

# CLIPPING DE NOTÍCIAS

PROJETO: MAE BAIANA  
DE 19 DE NOVEMBRO A 09 DE DEZEMBRO DE 2022  
CINE ODEON



*Projeto com 13 inserções na imprensa. Sendo, três na na mídia impressa e dez na mídia online*

# MÍDIA IMPRESSA



**PATRICIA KOGUT**

Coordenadora Geral de Conteúdo, *Playground* e *Taboas*.  
 Apresentadora de *Playground* e *Taboas*.  
 @patriciakogut



Para João Emanuel Carneiro, autor e Carlos Araújo, diretor artístico, por "Todas as Flores". A novela do Globoplay é muito boa mesmo e, de cara, já mostra grande afinidade entre o texto e a realização.



Para a bailarina (usando um termo gentil) nesta edição de "A Fazenda". A gente já deu nota zero aqui, mas merece mil vezes de novo. Tem violência verbal, agressão física etc. O repertório é vasto. Programa horrível.



**UMA NOVA TRAVESSIA PARA BRISA**

Nos próximos capítulos de "Travessia", a vida de Brisa passará por mais uma grande transformação. Após sair do cadelão, ela decidirá ficar no Rio para encontrar Ari (Chay Suede). Ela começará um emprego no bar Encanto da Vila, em Vila Isabel, e ganhará novos amigos. Mas no site



**Mão pela primeira vez**

Aos 42 anos, Renata Dominguez atravessa a vigésima sétima semana de sua primeira gestação. Ela espera uma menina, Giulia, fruto do casamento com o relações públicas Leandro Cléria. Em entrevista no site, a atriz falou sobre a dificuldade para engravidar e detalhou sua rotina



**Sobre o mestre da dor de cotovelo**

O diretor Alfredo Maneyr com Paulo César Pereio. O ator narra o longa documental "Lupicínio Rodrigues: confissões de um sofrer dor", feito por Maneyr para o Canal Curta!. O filme participa da Mostra São Paulo



**Cine-teatro**

As atrizes Vilma Melo, Léa Garcia e Luana Xavier estrelam o projeto de cine-teatro "Mão bakano", com direção de Luiz Antônio Piza. Trata-se de um espetáculo filmado. A estreia será no dia 21 de novembro, no Cine Odeon, no Rio

**Disputado**

Após "Pantanal", Marcos Palmeira foi reservado para um novo projeto de dramaturgia na Globo. Ele reviverá o delegado Benício, de "A Divisão", na segunda temporada da ainda inédita "O jogo que mudou a História", ambas séries do Globoplay. O personagem será o antagonista da trama. As gravações estão previstas para outubro do ano que vem.

**Conscientização**

As gravações da terceira temporada de "Deu positivo", da MTV, foram finalizadas. Desta vez, personagens já vistos anteriormente colocarão em prática um projeto que dá visibilidade a pessoas soropositivas. Estreia no dia 1º de dezembro.

**No cinema**

Anderson Di Rizzi foi escalado para um filme estrelado por Eduardo Sterblitch, com direção de Rodrigo Van Der Put. Ele interpretará um ex-jogador de futebol. A produção, uma comédia, será rodada nos EUA.

**JORNAL O GLOBO – PATRICIA KOGUT**

Data: 22 de outubro de 2022

# JORNAL O GLOBO – CADERNO TIJUCA

Data: 19 de novembro de 2022

O GLOBO | EXTRA | Sábado 19.11.2022

## TIJUCA + ZONA NORTE

### NOVA DAMA DO ENCANTADO

Morada do Rio Comprido, Vilma Melo atua em série da Globo que tem o bairro como cenário



### CULTURA / TEATRO

## Audiovisual contra a discriminação

‘Mãe baiana’ tem sessão hoje na Arena Dicró

**REGIANE FERES**  
regiane.feres@globo.com.br

**O**s 89 anos de Léa Garcia permitem que esta ilustre moradora da Tijuca discorra com propriedade, graças às suas vivências, sobre as heranças da ancestralidade africana e seus significados, além de pontuar os avanços e os retrocessos da situação do povo preto no Brasil na contemporaneidade. É exatamente isso o que a atriz, com mais de sete décadas de carreira no currículo, faz no espetáculo audiovisual ‘Mãe baiana’.

Na obra, ela está ao lado de Luana Xavier para personificar as experiências da filósofa, escritora e professora Helena Theodoro. Nesta ficção baseada em fatos, avó neta, em um bate-papo franco, traduzem as dores e conquistas daqueles que sentem na pele a discriminação racial. A produção, que será exibida gratuitamente hoje, às 19h, na Arena Carioca Dicró, na Penha, e no próximo sábado, no mesmo horário e também de forma gratuita, na Arena Carioca Fernando Torres, em Madureira, é um manifesto pelo fim do preconceito e uma celebração pelo Dia da Consciência Negra.

Com dezenas de trabalhos na TV, como a novela ‘Escrava Isaura’ (1979), e inúmeras produções no teatro e no cinema, a atriz, que segue na ativa, não se sente uma privilegiada por ter uma trajetória profissional bem-sucedida.

— Eu não tive espaço à minha disposição no mercado de trabalho, eu conquistei o meu espaço. E com muita luta! Não sou rica. Sou uma mulher que tem um pé de meia pequeno, mas que precisa trabalhar para se manter. Trabalho por prazer, mas também por necessidade. Tenho uma aposentadoria do Ministério da Saúde, onde atuei na área administrativa; e outra do INSS, pelo meu trabalho como atriz. Mas não recebo o que mereço — lamenta a artista, que tem três filhos, três netos, dois bisnetos e uma tataraneta.

Léa, que completará 90 anos em 11 de março do ano que vem, diz que tem sonhos a realizar:

— Eu quero uma casa no campo (cantarola a música composta por Tavito e Zé Rodrix, eternizada na voz de Elis Regina). Eu já tenho um terreno perto de Saquarema, só falta construir a casa. Quero passar temporadas de dois, três meses lá, mas gosto de morar na Tijuca, perto de tudo. Até porque quero sempre trabalhar, não nasci para ficar sentada em uma cadeira de balanço.

A artista sabe muito bem o que quer e o que não quer mais para a sua vida.



Léa Garcia. Aos 89 anos, atriz, que mora na Tijuca, afirma respeito individual ‘Mãe baiana’



1979. Em ‘Escrava Isaura’, atriz com Rubens de Fátima (1935-2006)



Teatro gravado. Hoje, no Arena Dicró, será exibido o espetáculo ‘Mãe baiana’, com Léa Garcia e Luana Xavier

### CAPA / REPRESENTATIVIDADE

## O subúrbio em série na Globo

Morada do Rio Comprido, Vilma Melo é uma das protagonistas de ‘Encantados’, produção que tem 90% do elenco preto

**REGIANE FERES**  
regiane.feres@globo.com.br

**É** para fazer rir. É para celebrar. É para inspirar! A série ‘Encantados’, disponível no Globoplay desde ontem e presença confirmada na grade de programação da TV Globo em 2023, é um tributo ao povo preto. Noventa por cento do elenco desta comédia de situação têm melanina acentuada no corpo.

Protagonista da obra ao lado de Luís Miranda, Vilma Melo, moradora do Rio Comprido, orgulha-se de estar em cena em um produto de humor, ambientado no bairro do Encantado, que representa 56% da população brasileira, ou seja, a maioria. O melhor: a produção não é uma homenagem pontual no Dia da Consciência Negra, que lembra amanhã à luta de Zumbi dos Palmares por liberdade. Trata-se de um avanço, uma conquista. Afinal, uma segunda temporada já está em fase de produção.

Aos 53 anos, a atriz, diretora de teatro e professora Vilma Melo acredita em um futuro com igualdade de oportunidades.

— Eu cresci vendo a Tita Anastácia no contínuo do Sítio do Pica-pau Amarelo ou assistindo a novelas que falavam de escravidão. A história não nos contou que o escritor Machado de Assis e a compositora Chiquinha Gonzaga eram negros. Eles foram embasados pela sociedade — eurocêntrica, que também não jogou luz sobre o escritor Lima Barreto (antigo morador de Todos os Santos) e tantos outros verdadeiros heróis. Por isso, ‘Encantados’ ocupa um espaço de representatividade tão importante. Sou otimista, estamos avançando, mas falta muito a ser feito — diz.

Neste passo em direção a um novo tempo no mercado audiovisual, Vilma interpreta Olímpia, herdeira de um mercado juntamente com o irmão, Eraldo (Luís Miranda). Curiosamente, o lugar vira quadra de escola de samba quando o horário comercial se encerra.

— A série é engraçada porque, enquanto Olímpia faz de tudo para o mercado não ir à falência, o irmão só quer saber de gastar para fazer com que a sua escola de samba, que desfila na



Luta antirracista. A atriz Vilma Melo é uma ativista da causa

Estrada Intendente Magalhães, em Madureira, suba do Grupo D para o Grupo de Acesso e vá para a Marquês de Sapucaí. É interessante ver também que os funcionários do mercado viram estrelas na escola de samba, como passistas, rainhas de baterias, porta-bandeiras, mestres-salas... ‘Encantados’ é fundamental na nossa luta por representatividade: sem deixar de ser, sobretudo, uma comédia de situação deliciosa, que ainda põe o Encantado em situação de protagonismo — observa a artista, referindo-se ao bairro que ganhou notoriedade ao ser cenário principal da novela ‘Partido Alto’, em 1984.

Ser uma voz ativa na luta contra o racismo faz com que Vilma reflita sobre o papel fundamental do Dia da Consciência Negra para esta causa.

— Enquanto imperar o racismo, que é um câncer na sociedade, esta data se faz necessária para que todos se conscientizem de que as pessoas pretas existem, que são maioria, e que há uma grande dívida histórica a ser paga a este povo que teve os seus ancestrais escravizados. Somos uma maioria que tem minoria em posições de poder. Isso precisa mudar — ressalta a atriz, que faz uma participação no espetáculo ‘Mãe Baiana’, que é apresentado hoje, às 19h, na Arena Dicró, na Penha.

# JORNAL O EXTRA – CADERNO TIJUCA

Data: 19 de novembro de 2022

O GLOBO EXTRA | Sábado 19.11.2022

## TIJUCA + ZONA NORTE

### NOVA DAMA DO ENCANTADO

Moradora do Rio Comprido, Vilma Melo atua em série da Globo que tem o bairro como cenário



### CULTURA / TEATRO

## Audiovisual contra a discriminação

‘Mãe baiana’ tem sessão hoje na Arena Dicró

**BERGIANE FERREIS**  
reportagem@globo.com.br

Os 89 anos de Léa Garcia permitem que esta ilustre moradora da Tijuca discorra com propriedade, graças às suas vivências, sobre as heranças da ancestralidade africana e seus significados, além de pontuar os avanços e os retrocessos da situação do povo preto no Brasil na contemporaneidade. É exatamente isso o que a atriz, com mais de sete décadas de carreira no currículo, faz no espetáculo audiovisual ‘Mãe baiana’.

Na obra, ela está ao lado de Luana Xavier para personificar as experiências da filósofa, escritora e professora Helena Theodoro. Nesta ficção baseada em fatos, avó neta, em um bate-papo franco, trazem as dores e conquistas daquelas que sentem na pele a discriminação racial. A produção, que será exibida gratuitamente hoje, às 19h, na Arena Carioca Dicró, na Penha, e no próximo sábado, no mesmo horário e também de forma gratuita, na Arena Carioca Fernando Torres, em Madureira, é um manifesto pelo fim do preconceito e uma celebração pelo Dia da Consciência Negra.

Com dezenas de trabalhos na TV, como a novela ‘Escrava Isaura’ (1979), e inúmeras produções no teatro e no cinema, a atriz, que segue na ativa, não se sente uma privilegiada por ter uma trajetória profissional bem-sucedida.

— Eu não tive espaço à minha disposição no mercado de trabalho, eu conquistei o meu espaço. E com muita luta! Não sou rica. Sou uma mulher que tem um pé de meia pequeno, mas que precisa trabalhar para se manter. Trabalho por prazer, mas também por necessidade. Tenho uma aposentadoria do Ministério da Saúde, onde atuei na área administrativa; e outra do INSS, pelo meu trabalho como atriz. Mas não recuso o que mereço — lamenta a artista, que tem três filhos, três netos, dois bisnetos e uma tataraneta.

Léa, que completará 90 anos em 11 de março do ano que vem, diz que tem sonhos a realizar:

— Eu quero uma casa no campo (cantarola a música composta por Tavito e Zé Rodrix, eternizada na voz de Elis Regina). Eu já tenho um terreno perto de Saquarema, só falta construir a casa. Quero passar temporadas de dois, três meses lá, mas gosto de morar na Tijuca, perto de tudo. Até porque quero sempre trabalhar, não nasci para ficar sentada em uma cadeira de balanço.

A artista sabe muito bem o que quer e o que não quer mais para a sua vida.



Léa Garcia. Aos 89 anos, atriz, que mora na Tijuca, afirma o respeito individual ‘Mãe baiana’



1979. Em ‘Escrava Isaura’, atriz com Rubens de Fátima (1935-2006)



Teatro gravado. Hoje, no Arena Dicró, será exibido o espetáculo ‘Mãe baiana’, com Léa Garcia e Luana Xavier

### CAPA / REPRESENTATIVIDADE

## O subúrbio em série na Globo

Moradora do Rio Comprido, Vilma Melo é uma das protagonistas de ‘Encantados’, produção que tem 90% do elenco preto

**BERGIANE FERREIS**  
reportagem@globo.com.br

É para fazer rir. É para celebrar. É para inspirar! A série ‘Encantados’, disponível no Globoplay desde ontem e presença confirmada na grade de programação da TV Globo em 2023, é um tributo ao povo preto. Noventa por cento do elenco desta comédia de situação têm melanina acentuada no corpo.

Protagonista da obra ao lado de Luís Miranda, Vilma Melo, moradora do Rio Comprido, orgulha-se de estar em cena em um produto de humor, ambientado no bairro do Encantado, que representa 56% da população brasileira, ou seja, a maioria. O melhor: a produção não é uma homenagem pontual no Dia da Consciência Negra, que lembra amanhã a luta de Zumbi dos Palmares por liberdade. Trata-se de um avanço, uma conquista. Afinal, uma segunda temporada já está em fase de produção.

Aos 53 anos, a atriz, diretora de teatro e professora Vilma Melo acredita em um futuro com igualdade de oportunidades.

— Eu cresci vendo a Tita Anastácia no cortinado do Sítio do Pica-pau Amarelo ou assistindo a novelas que falavam de escravidão. A história não nos contou que o escritor Machado de Assis e o compositor Chiquinha Gonzaga eram negros. Eles foram embranquecidos pela sociedade eurocêntrica, que também não jogou luz sobre o escritor Lima Barreto (antigo morador de Todos os Santos) e tantos outros verdadeiros heróis. Por isso, ‘Encantados’ ocupa um espaço de representatividade tão importante. Sou otimista, estamos avançando, mas falta muito a ser feito — diz.

Neste passo em direção a um novo tempo no mercado audiovisual, Vilma interpreta Olímpia, herdeira de um mercado juntamente com o irmão, Eraldo (Luís Miranda). Curiosamente, o lugar vira quadra de escola de samba quando o horário comercial se encerra.

— A série é engraçada porque, enquanto Olímpia faz de tudo para o mercado não ir à falência, o irmão só quer saber de gastar para fazer com que a sua escola de samba, que desfila na



Luta antirracista. A atriz Vilma Melo é uma ativista da causa

Estrada Intendente Magalhães, em Madureira, suba do Grupo D para o Grupo de Acesso e vá para a Marquês de Sapucaí. É interessante ver também que os funcionários do mercado viram estrelas na escola de samba, como passistas, rainhas de baterias, porta-bandeiras, mestres-salas... ‘Encantados’ é fundamental na nossa luta por representatividade: sem deixar de ser, sobretudo, uma comédia de situação deliciosa, que ainda põe o Encantado em situação de protagonismo — observa a artista, referindo-se ao bairro que ganhou notoriedade ao ser cenário principal da novela ‘Partido Alto’, em 1984.

Ser uma voz ativa na luta contra o racismo faz com que Vilma reflita sobre o papel fundamental do Dia da Consciência Negra para esta causa.

— Enquanto imperar o racismo, que é um câncer na sociedade, esta data se faz necessária para que todos se conscientizem de que as pessoas pretas existem, que são maioria, e que há uma grande dívida histórica a ser paga a este povo que teve os seus ancestrais escravizados. Somos uma maioria que tem minoria em posições de poder. Isso precisa mudar — ressalta a atriz, que faz uma participação no espetáculo ‘Mãe Baiana’, que é apresentado hoje, às 19h, na Arena Dicró, na Penha.

# MÍDIA ONLINE

# O GLOBO – PATRICIA KOGUT

Data: 22 de outubro de 2022

Título: Vilma Melo, Léa Garcia e Luana Xavier estrelam projeto de cineteatro

Site: <https://tinyurl.com/oglobo-maebaiana>

Menu **O GLOBO** Patrícia Kogut Buscar Olá, Fernanda ▾

**Patrícia Kogut** f t i

CAPA NOVELAS SÉRIES CRÍTICAS REALITIES NOTAS 10 E 0 AUDIÊNCIA STORIES

## Vilma Melo, Léa Garcia e Luana Xavier estrelam projeto de cineteatro

Por Gabriel Menezes  
22/10/2022 06h30 - Atualizado há 3 semanas

f t w i



Vilma Melo, Léa Garcia e Luana Xavier — Foto: Divulgação

As atrizes Vilma Melo, Léa Garcia e Luana Xavier estrelam o projeto de cineteatro “Mãe baiana”. Trata-se de um espetáculo filmado baseado na obra da escritora e filósofa Helena Theodoro. A estreia será no dia 21 de novembro, no Cine Odeon, no Rio.



## MUNDO NEGRO

Data: 07 de novembro de 2022

Título: Léa Garcia e Luana Xavier vivem avó e neta em “Mãe Baiana”, peça teatral fundamentada nas vivências de Helena Teodoro

Site: <https://tinyurl.com/mundonegro-maebaiana>

# Léa Garcia e Luana Xavier vivem avó e neta em “Mãe Baiana”, peça teatral fundamentada nas vivências de Helena Teodoro

Rakeche Nascimento - 7 de novembro de 2022

0

ouça este conteúdo

readme



Nubank  
Shopping Do Nubank

ABRIR



mae baiana\_divulgação\_foto de camila carvalho\_07

Conhecida como 'A dama do teatro negro brasileiro', Léa Garcia, estreia ao lado da atriz e apresentadora Luana Xavier, a peça "**Mãe Baiana**", que tem direção de Luiz Antonio Pilar. As duas vivem avó e neta, em um espetáculo que estreia dia 21/11 e contará com uma sessão virtual especial no Cine Odeon, na Cinelândia, às **21h**. A entrada será gratuita.

## Léa Garcia e Luana Xavier, estreiam espetáculo “Mãe Baiana” com temporada virtual no Cine Odeon e nas arenas cariocas

16.11.22 - Redação Rio de Janeiro



(Crédito da imagem Camila Carvalho)

TEATRO

Por Alessandra Costa

**Com texto criado a partir das escutas da filósofa Helena Theodoro, a peça fala sobre relações e perdas, por meio de memórias preservadas pela oralidade. As apresentações serão gratuitas em arenas cariocas e no Cine Odeon**

“Quando as pessoas são lembradas, elas não morrem”, falou a filósofa Helena Theodoro nas conversas com as autoras Thaís Pontes e Renata Andrade, que escreveram a dramaturgia de “Mãe baiana”, peça estrelada pela dama do teatro negro brasileiro Léa Garcia e pela atriz e apresentadora de TV Luana Xavier. No palco, elas vivem avó e neta.

Produções Pressenza



#24hAssange



Whatsapp



Informe Pressenza



Caderno de cultura



O Princípio do fim das armas nucleares



# PRESSENZA

Data: 16 de novembro de 2022

Título: Léa Garcia e Luana Xavier, estreiam espetáculo “Mãe Baiana” com temporada virtual no Cine Odeon e nas arenas cariocas

Site: <https://tinyurl.com/pressenza-maebaiana>

# INSTAGRAM @ONDETEMUSICAL

Data: 16 de novembro de 2022

Site: <https://tinyurl.com/instaotm-maebaiana>



Instagram post from @ondetemusical. The post features a photograph of two women on stage during a performance. One woman is wearing a vibrant, multi-colored patterned dress, and the other is wearing a green dress and a matching headwrap. They are seated on a stage with blue lighting and a large potted plant in the background. The post includes the following text:

ondetemusical • Seguir

ondetemusical LÉA GARCIA E LUANA XAVIER EM "MÃE BAIANA"

Quando as pessoas são lembradas, elas não morrem", falou a filósofa Helena Theodoro nas conversas com as autoras Thaís Pontes e Renata Andrade, que escreveram a dramaturgia de "Mãe baiana", peça estrelada pela dama do teatro negro brasileiro Léa Garcia e pela atriz e

Curtido por thaynafrancin e outras pessoas  
HÁ 18 HORAS

Adicione um comentário... Publicar

# DIÁRIO DO RIO

Data: 21 de novembro de 2022

Título: Mãe Baiana: um espetáculo de fé e cultura

Site: <https://tinyurl.com/diariodorio-maebaiana>

Início > Opinião > Alessandro Valentim – Mãe Baiana: um espetáculo de fé e cultura

Opinião

## Alessandro Valentim – Mãe Baiana: um espetáculo de fé e cultura

Com Léa Garcia e Luana Xavier no elenco, peça faz parte da trilogia “Matriarcas” ao lado de “Mãe de santo” e “Mãe preta”

Por **Alessandro Valentim** - 21 de novembro de 2022

Compartilhe esta matéria:



**INSTAGRAM**  
**@OVALENTIM**

Data: 21 de novembro de 2022

Site:

<https://tinyurl.com/instaovalentim-maebaiana>

**DIÁRIO do RIO**  
Quem ama o Rio lê

ÚLTIMAS NOTÍCIAS ELEIÇÕES 2022 POLÍTICA ECONOMIA GASTRONOMIA AGENDA

### Alessandro Valentim – Mãe Baiana: um espetáculo de fé e cultura

Por Alessandro Valentim- 21 de novembro de 2022

**Alessandro Valentim**  
<https://www.instagram.com/oalevalentim/>  
Carioca, jornalista e assessor de comunicação. Umbandista, escreve e pesquisa sobre as tradições e a discriminação às crenças afro-brasileiras.

Estreou no último sábado, na Arena Carioca Dicró, o espetáculo "Mãe Baiana", obra de Thaís Pontes e Renata Andrade inspirada no texto da filósofa Helena Theodoro, que retrata o luto da perda do seu filho de quatro anos. A peça, dirigida pelo consagrado Luiz Antonio Pilar, é estrelada por Léa Garcia, a dama do teatro negro brasileiro e pela atriz e apresentadora Luana Xavier, que vivem avó e neta na superação do luto com ensinamentos espirituais e experiência de vida.

oalevalentim • Seguir

oalevalentim Uma obra de muito axé está em cartaz. "Mãe Baiana", peça de Thaís Pontes e Renata Andrade inspirada no texto da filósofa Helena Theodoro, retrata avó e neta superando o luto da perda de uma criança com experiência, amor e fé.

Dão vida às personagens grandes nomes, @leagarciaeumesma e @luaxavier. Você não pode perder!

Saiba mais na minha coluna no @diariodorio! O link está no meu story e no destaque "coluna".

#maebaiana #umbanda #candomblé #diariodorio #alessandrovalentim

2 h Ver tradução

Curtido por aleassessoria e outras pessoas

HÁ 2 HORAS

Adicione um comentário... **Publicar**

# JORNAL DR1

Data: 19 de novembro de 2022

Título: Léa Garcia e Luana Xavier em 'Mãe Baiana'

Site: <https://tinyurl.com/jornaldr1-maebaiana>

## Léa Garcia e Luana Xavier em 'Mãe Baiana'

Publicado em: 19 novembro 2022 18:00



Foto: Camilla Carvalho



Com direção de Luiz Antonio Pilar, o espetáculo estará amanhã dia 20, na Areninha Hermeto Pascoal, em Bangu. No dia 21, haverá uma sessão virtual especial no Cine Odeon, na Cinelândia, às 21h. No dia 26, a apresentação será na Arena Carioca Fernando Torres, em Madureira. E a temporada termina no dia 9 de dezembro, na Areninha Carioca Hermeto Pascoal, às 20h. A entrada será gratuita em todos os espaços.

O texto – que integra a trilogia “Matriarcas” ao lado de “Mãe de santo” e “Mãe preta” – parte do luto, da perda de um filho, fato que Helena Theodoro viveu, quando seu filho de quatro anos morreu afogado. Apesar desse ponto de partida, as autoras preocuparam-se em não pesar o espetáculo, até porque a personagem da avó – assim como Helena – sofre, mas entende a morte. No início, a neta não compreende, mas vai passando a entender ao longo da peça. O luto na família é o renascimento da relação entre elas.

“Esse espetáculo é sobre relações – sobre relação de avó e neta, relação com a morte, com a cozinha, com a religião. A gente vai se transformando nos nossos, a gente vai se vendo... Escrever com a Renata foi um doce exercício de memórias, em que fomos lembrando histórias das nossas famílias”, conta Thaís Pontes, que recorda as conversas com a avó durante as madrugadas na cozinha de casa.

Todo o pensamento da filósofa e primeira doutora preta do Brasil Helena Theodoro passa por suas experiências pessoais e afirma o princípio feminino preto com todas as suas possibilidades de existir, conservar, transformar e melhorar o mundo. Pela importância de Helena e pela oportunidade de contracenarem juntas, Léa Garcia e Luana Xavier não titubearam em aceitar o convite para viverem avó e neta. Até porque, na vida real, elas são próximas. A avó de Luana, a inesquecível Chica Xavier, sempre foi muito amiga de Léa, e o afeto une as duas famílias há décadas.

# NOTÍCIA PRETA

Data: 21 de novembro de 2022

Título: Léa Garcia e Luana Xavier fazem apresentações gratuitas de 'Mãe Baiana'

Site: <https://tinyurl.com/noticiapreta-maebaiana>

## Léa Garcia e Luana Xavier fazem apresentações gratuitas de 'Mãe Baiana'

Publicado: 21 de novembro de 2022 | 11:00 · Atualizado: 08:25 · Notícia Preta



Com direção de Luiz Antonio Pilar, o espetáculo **"Mãe Baiana"**, estrelado por Léa Garcia e Luana Xavier, traz uma sessão virtual especial no Cine Odeon, na Cinelândia, nesta segunda-feira (21), às 21h. No dia 26, a apresentação será na Arena Carioca Fernando Torres, em Madureira. E a temporada termina no dia 9 de dezembro, na Areninha Carioca Hermeto Pascoal, às 20h. A entrada será gratuita em todos os espaços.



D. Léa Garcia e Luana Xavier vivem avó e neta na peça – Foto: Camilla Carvalho

O texto – que integra a trilogia **"Matriarcas"** ao lado de **"Mãe de santo"** e **"Mãe preta"** – parte do luto, da perda de um filho, fato que Helena Theodoro viveu, quando seu filho de quatro anos morreu afogado. Apesar desse ponto de partida, as autoras preocuparam-se em não pesar o espetáculo, até porque a personagem da avó – assim como Helena – sofre, mas entende a morte.

No início, a neta não compreende, mas vai passando a entender ao longo da peça. O luto na família é o renascimento da relação entre elas. *"Esse espetáculo é sobre relações – sobre relação de avó e neta, relação com a morte, com a cozinha, com a religião. A gente vai se transformando nos nossos, a gente vai se vendo... Escrever com a Renata foi um doce exercício de memórias, em que fomos lembrando histórias das nossas famílias"*, conta Thaís Pontes, que recorda as conversas com a avó durante as madrugadas na cozinha de casa.

## IMPrensa PRETA

Data: 25 de novembro de 2022

Título: 'Mãe Baiana'

Site:

<https://tinyurl.com/imprensapreta-maebaiana>

### "MÃE BAIANA"

✓ Eddie Junior · 25 de novembro de 2022 · 8 min read



Léa Garcia e Luana Xavier atuam juntas em peça, que conta com texto criado a partir das escutas da filósofa Helena Theodoro.

A peça fala sobre relações e perdas por meio de memórias preservadas pela oralidade. As apresentações serão gratuitas em arenas cariocas e no Cine Odeon.

"Quando as pessoas são lembradas, elas não morrem", falou a filósofa Helena Theodoro nas conversas com as autoras Thaís Pontes e Renata Andrade, que escreveram a dramaturgia de "Mãe baiana", peça estrelada pela dama do teatro negro brasileiro Léa Garcia e pela atriz e apresentadora de TV Luana Xavier. No palco, elas vivem avó e neta.

Com direção de Luiz Antonio Pilar, ainda dá tempo de ver o espetáculo sábado dia 26 na Arena Carioca Fernando Torres às 19hs com entrada será gratuita.

O texto - que integra a trilogia "Matriarcas" ao lado de "Mãe de santo" e "Mãe preta" - parte do luto, da perda de um filho, fato que Helena Theodoro viveu, quando seu filho de quatro anos morreu afogado. Apesar desse ponto de partida, as autoras preocuparam-se em não pesar o espetáculo, até porque a personagem da avó - assim como Helena - sofre, mas entende a morte. No início, a neta não compreende, mas vai passando a entender ao longo da peça. O luto na família é o renascimento da relação entre elas.



## TEATRO HOJE

Data: 11 de novembro de 2022

Título: 'Mãe Baiana'

Site: <https://tinyurl.com/teatrohoje-maebaiana>

# MÃE BAIANA



Redação TH

PUBLICADO A NOVEMBRO 11, 2022, 3:16 PM

**M**ãe baiana – O texto parte do luto, da perda de um filho, fato que Helena Theodoro viveu, quando seu filho de quatro anos morreu afogado. A personagem da avó – assim como Helena – sofre, mas entende a morte. No início, a neta não compreende, mas vai passando a entender ao longo da peça. O luto na família é o renascimento da relação entre elas.

Argumento: Helena Theodoro. Texto: Thaís Pontes e Renata Andrade

Atuação: Lea Garcia e Luana Xavier

Direção: Luiz Antônio Pilar. Assistência de direção: Vilma Melo. Figurino: Tereza Nabuco. Cenário: Renata Motta. Trilha sonora: Wladimir Pinheiro. Iluminação: Anderson Ratto. Programação visual: Patrícia Clarkson. Idealização: Vilma Melo e Bruno Mariozz. Realização: Palavra Z Produções Culturais

26 de novembro (21h) a 18 de dezembro de 2022 (22h) –

Evento Online via Youtube

Ingressos R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (meia) na plataforma Sympla, link: <https://www.sympla.com.br/evento-online/mae-baiana-da-obra-de-helena-theodoro-trilogia-matriarcas/1786508>



**Alessandra Costa | Assessoria de Imprensa e Comunicação**

Alessandra Costa [alessandracostadivulga@gmail.com](mailto:alessandracostadivulga@gmail.com) | [alessandracosta@alessandracosta.net](mailto:alessandracosta@alessandracosta.net)  
| [contato@alessandracosta.net](mailto:contato@alessandracosta.net)

(21) 2553-5206 / 97618-0422 / 97315-3419